

Expediente:
Seis mezes . . . 4\$
Um anno . . . 8\$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal —
— Deodoro n. 23

Director: O. CASTRO

ANNO III

Cachoeira (S. Paulo), 7 de Junho de 1931

N. 145

Lendo os jornaes...

O Brasil dá-nos, na hora presente, a impressão de um individuo nervoso que vê phantasmas em todos os cantos do quarto em que dorme. Por isso, chama por uma pessoa que lhe faça companhia; que lhe explique que sombra é aquella embaixo do cabide—si é mesmo a projecção do paletot dependurado; si aquellas chinellas desproporcionadas não são um batrachio diabolico que virá aos pinchos pousar sobre os seus lengões...

A pessoa que acode ao chamamento do nervoso, para destruir a origem de taes assombramentos, rebusca o aposento de ponta a ponta, com demonstrações de coragem.

Assombrado pelo phantasma da crise que avassalla, não só este paiz, mas o mundo, o Brasil chamou para fazer-lhe companhia, sir Otto Niemeyer, economista inglez, director do Banco de Inglaterra. Este veio e destruiu parte do assombramento brasileiro e, tenta destruir o sobejo desses temores.

Para esse fim viaja pelos recantos do paiz, demonstrando ao Brasil que embaixo do cabide está a sombra do paletot; que o medonho batrachio é as suas chinellas alli deixadas quando ao deitar-se. E se explica desta maneira:

«A um cidadão inglez que chega de um paiz, onde ha dois milhões de desoccupados, não poderá deixar de ser surprehendente o se lhe deparar uma fabrica como a que vi em Piracicaba, trabalhando em cheio doze horas do dia, com encomendas para toda a mercadoria produzida.»

Em admiração, ao contrario das pessoas que vêm destruir duendes imaginarios, começa sir Otto Niemeyer a ficar também assombrado, mas de maneira diferente.

O economista inglez vai ficando abysmado das riquezas das chinellas do Brasil; do feitiço impecavel do seu paletot de tecido finissimo que lhe é desconhecido:

«Em Barretos, vi os seus progressos e do Valle do Rio Grande foi-me dado olhar a cachoeira do Maribondo, hoje propriedade das Emprezas Electricas Brasileiras.»

«Em Campinas recebi convite para visitar a Tecelagem de Seda, com a sua fabrica e o seu Instituto.

Trouxe uma excellente impressão desse centro industrial, com os seus bellos tecidos e dez milhões de pés de amoreiras.»

E aqui não terminarão os sustos do Brasil?

O Ensino Religioso

Por A. G. XAVIER NETTO

Em artigo anterior, intitulado *Século XX* expuz em poucas linhas as misérias do communismo. Disse também, transcrevendo declarações dum antigo diplomata communista, que a doutrina sanguinaria procura infiltrar-se em todos os paizes e até no Brasil. Pois é nesta epoca confusa q' o patriotismo do sur. Francisco Campos resolveu levantar a bandeira da salvação, instituindo o ensino religioso nas escolas. Muitos talvez protestarão contra este meu modo de encarar o patriótico gesto do governo provisório. Mas posso afirmar que o decreto que determina o ensino religioso é o mais benéfico de todos os que foram assignados pelo Dr. Getúlio Vargas. Pois os jovens de hoje que formarão a patria de amanhã serão doravante educados na religião da bondade, do amor e do perdão. Impossível é que es-jovens adoptem, quando homens, um credo completamente avesso ao que aprenderam na juventude. E assim os homens de amanhã, dotados de um caracter forte e de um coração generoso, repellerão definitivamente o communismo e todos os seus comparsas, e a patria viverá em ordem e em trabalho, tornando-se prospera e feliz. Digna, portanto, dos maiores elogios a recente medida do ministro da educação.

- Notas & Factos -

Mez de Maria

Teve particular brilhantismo o encerramento do mez de Maria, nesta cidade. A igreja sempre repleta de fieis, durante as rezas do mez, na ultima noite era pequena para acomodar os que queriam ainda assistir ás ultimas glorificações de Nossa Senhora.

Corpus Christi

Effectuou-se nesta cidade, quinta-feira ultima, a commemoração de Corpus Christi, percorrendo as ruas a tradicional e grave procissão.

Imposto sobre a renda

Foi prorogado até 1.º de setembro, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto sobre a renda.

Café inferior

O Conselho Nacional do Café determinou ao Instituto do Café de São Paulo, que tomasse energicas providencias no sentido de fazer cumprir rigorosamente neste Estado as seguintes disposições:

«Ficam prohibidos em todo o paiz, sob pena de multa, apreensão e inutilisação, o transporte, o commercio e a exportação de café inferior ao typo 8, bem como a venda, exposição ou entrega ao consumo publico, sob qualquer fórma, de café em grão ou em pó, que não se encontre em estado de perfeita conservação e absoluta pureza.»

Dando cumprimento a esta determinação do Conselho Nacional do Café vai o Instituto intensificar a fiscalisação que vinha exercendo.

Retrato N. 4

Clara, tímida, franzina,
fulvos cabellos corridos,
bocca muito pequenina
olhos mansos, mas, luzidos.

Porte fidalgo, porem,
com pouca desenvoltura...
—Adoro a moça que tem
enleio, temor, candura.

Seu pai, um bom estrangeiro,
trabalhador contumaz...
—Ajude-lhe o mealheiro,
e um filho «formar-se», faz...

Esta mesma, é professora
inda ha pouco diplomada...
E mesmo que assim não fora,
antes, já era educada...

Em sua bocca vermelha
o sorriso não demora...
contra o que a vida aconselha,
quando se lhe está na aurora...

Sarah

Regulamentação do jogo

Foi assignado a 1 do corrente o decreto que permite o jogo nas estancias hydro-mineraes, balnearias e climatericas do Estado.

Imposto predial

Foi prorogado para o dia 15 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial nesta cidade.

Aviação nacional

Está marcado para o proximo mez de julho um raid aviatorio Rio-Paris, que será feito por aviadores nacionais, e pela primeira vez tentado nesse sentido. Foram apontados para executar o piloto tenente Orsini Coreolano e o navegador tenente Benjamin Amiletra, ambos do exercito.

Estatística escolar

A Directoria Geral do Ensino, empenhada em organizar a estatística escolar do primeiro semestre do corrente anno, referente a cada um dos municipios do Estado, recommenda aos delegados regionaes, inspectores districtaes e auxiliares de inspecção, providencias junto aos directores e professores das respectivas localidades, no sentido de irem reunindo os elementos para serem lançados em formulas que, ainda no decorrer do mez serão enviados á autoridade escolar de cada municipio, para a devolução nos primeiros dias de julho proximo.

Ministro do Trabalho

De volta de sua visita a São Paulo, devido aos bons officios do sr. Prado Filho, nosso conterraneo, o dr. Lindolpho Collor, ministro do Trabalho e uma das figuras mais representativas da pleiade de estadistas revolucionarios, deu o honroso prazer a Cachoeira, de sua passagem por aqui, demorando-se alguns instantes entre nós.

Na vespera, uma commissão de operarios havia feito distribuir, em profusão, pela cidade, boletins convidando o povo para a recepção do illustre estadista. Infelizmente, não sabemos porque, não se registrou bom numero de pessoas á chegada do eminente hospede. Entretanto, esse facto não impediu que fosse ouvida a brilhante pagina de civismo, que constituiu o discurso do ministro do Trabalho em resposta á manifestação de apreço que lhe foi feita. Falou em primeiro lugar o dr. Sebastião de Vasconcellos Leme, nosso Juiz de Direito, que, com brilhantes e entusiasticas palavras, buriladas pelo seu saber, saudou o dr. Lindolpho Collor, em nome da judicatura da comarca. Em seguida, pela commissão operaria, foi saudado o ministro do Trabalho, pronunciando, o sr. João Guedes de Magalhães, resumido mas bem feito e interessante discurso, onde disse algo

Queutando fogo

ZÉNACRETO

As noites friorentas de Junho têm uma deliciosa compensação: as fogueiras. Para desenterrar linguas, beber inspirações, nada ha melhor que um pequeno estagio ao redor do fogo, mesmo sem o concurso da branquinha.

Cada «queutador de fogo» é um creador de contos e commentarios, tornando celebres as conversas ao pé do fogo. Fora das caçadas, o assumpto primordial dessas rodinhas, ainda sobram muitos assumptos para matar o tempo, enquanto se «queuta» fogo. Os «causos» se succedem, a imaginação trabalha, a inventiva não descança.

Aqui vai o que ouvi de uma conversa calorosamente mantida ao crepitar da fogueira. Os assumptos se succediam regularmente, politica, factos do dia, etc., até chegarem ao palpitante motivo da actualidade: a discutida santidade de Manoelina.

Está quasi cessado o rumor que se fez durante muito tempo em torno de pretensos milagres realisados pela camponia de Coqueiros. Agora, com mais calma, pode-se dar o ba-

lanço, dizia um dos queutadores de fogo. Collocadas as cousas nos seus devidos logares, verificados o DEVE e o HAVER daquelles que lá foram e voltaram abrigando os mesmos males, chegaram os peritos a rapidas conclusões. Eis em linhas geraes, o balancete apresentado: ACTIVO—curas inexistentes; PASSIVO—sacrificios de toda ordem, bolsa alliviada de não pequena importancia, penosissima viagem, e desillusão. Resultado da empreza: fallencia.

Entretanto, não se diga que não houve beneficiados pela aventura. A Central do Brazil, a «A Noite» (a principal insufladora dessa comedia) chauffeurs e hoteleiros.

A gente está a ver como pode terminar toda aquella fargá, accrescenta um dos ouvintes.

A «Santa» volta aos seus mysterios de roceira, assoma á celebre janella, de onde tantas vezes lançou suas benções aos crentes de seus milagres. Desta vez, porem, tendo á dextra um guatambú, cansada de toda aquella mystificação, para a qual fora arrastada:

«Quem foi que disse que eu era santa?»

A fogueira ficou sosinha e a «A Noite», silenciosa e fria.

do pensamento das classes trabalhadoras e da esperança que estas mantêm na acção do novel ministro. Falou, depois, pelo municipio de Cachoeira, o seu prefeito, sr. Agostinho Ramos, que, em breves palavras, disse do contentamento que enchia a alma cachoeirana ao receber tão honrosa visita.

Finalmente, o dr. Lindolpho Collor, consultando o relógio, para dispor de tempo necessario, no exíguo dos minutos, que se approximavam da hora do rapido, pronunciou bellissima oração, que foi bem comprehendida pelos presentes. S. exa. falou de muita coisa nova da republica nova, se referindo ao trabalho desenvolvido na sua pasta, procurando solucionar os casos de empregados e patrões, terminando, debaixo de calorosa salva de palmas, frisando que o governo provisório precisa é da confiança do povo, como o ministro do Trabalho da confiança das classes proletarias, para poder realisar a obra que é prometida neste advento do regimen administrativo nacional.

Do edificio do Forum, onde se deu a brilhante festinha de recepção, partiu o illustre hospede para a residencia do sr. Prado Filho, sendo-lhe servido ali, um «lunch», antes da hora do embarque.

Pelo rapido, em carro reservado, embarcou para o Rio, o dr. Lindolpho Collor, recebendo nessa occasião entusiasticos vivas da multidão que enchia a «gare» da Central.

Antes de partir, s. exa. recebeu a commissão de nossos operarios, com

a qual conversou amistosamente, durante o tempo possível á partida do comboio. Tambem s. exa. prometteu de voltar aqui, para receber o churrasco que lhe vae ser offerecido na fazenda do sr. Carlos Pinto Filho, dizendo marcar o dia certo por estes quinze ou vinte dias.

Da sympathia que deixou entre todos, pelo seu modo democratico, o illustre ministro tem um devotado admirador em cada um dos cachoeirenses que passaram momentos no seu contacto.

O dr. Lindolpho Collor é bem um expôente da geração nova que se propõe reformar o Brasil. E' moço. Portador de cultura aprimorada. Encerra na sua palavra de apostolo republicano a esperança de dias felizes para nossa querida patria, tão crente é que a revolução foi feita pela vontade unanime do povo brasileiro.

Pena foi que toda a população de Cachoeira não accorresse a receber o distincto estadista, para ouvir palavras tão vibrantes de entusiasmo, tão cheias de amor pelo Brasil!

Prorogação de praso para pagamento de imposto

O secretario da fazenda resolveu prorogar até o dia 15 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos de commercio, industria e sobre o consumo de agnardente e bebidas semelhantes. Esgottada essa prorogação não será concedida qualquer outra.

Espectaculo beneficente

Effectuou-se quinta-feira passada,

A NOTICIA

um espectáculo cinematographico em beneficio dos encarcerados na Cadeia local, afim de suavisar-lhes, com essa renda, a vida difficil que levam.

Ao theatro compareceu regular numero de pessoas, por certo collaborando para uma renda excellente.

Donativos para a Santa Casa desta cidade

São as seguintes, as pessoas que endereçaram donativos para a Santa Casa de Misericordia S. José, d' esta cidade, algumas das quaes com o compromisso de os satisfazerem mensalmente. Senhores:

Benedicto Barbosa dos Reis, 224\$, Henrique Reggiani, 1 sacco de arroz. Contribuíram com 10\$000 mensaes, o sr. José Hugo Villela; com 5\$ os srs. Dr. Luiz Colombo, João Chagas, Victor Paiva Grillo, Joaquim Costa, João de Paula, Benedicto A. Rodrigues, Gustavo B. Nepomuceno, e Alfredo Guedes; com 3\$ os srs. Leopoldo Schubert, Agenor de A. Lobão, Benedicto R. Alves, José F. Bastos, Juvenal F. Rocha, João Dutra Roiz, Luiz A. Ferraz, Genesio Vasques, Danton S. Jardim, Antonio A. Filho, Pedro B. Borges, José S. Azevedo, Antonio J. Rodrigues, José Ligabor, Henrique Regiani, Narciso Bertollaci,

João Marton, Gildo Tirelli, Angelo Giordani, Antonio R. do Prado, Antonio de A. Lobão, Mario Pacheco, Ilydio de A. Lobão; com 2\$, os srs. Braz Ferreira, Alfredo A. da Silva, Fortunato J. Gonçalves, Rodrigo V. dos Santos, Felix Zanetti, Sebastião J. da Silva, José S. da Silva, Donato Caselli, Durval Pazzini, Victor Ferreira, José Adolpho, Albino C. de Souza, Ullyses G. de Oliveira e Mario Buono; com 1\$, os srs. José Marçal e Francisco da C. Ferreira.

N. S. Aparecida

Devido á carencia de tempo, deixamos de noticiar a passagem por esta cidade, da imagem de N. S. Aparecida, quando foi dos festejos em sua homenagem, no Rio de Janeiro.

Foi incalculavel a massa popular que se acotovelava na estação, para assistir a passagem da santa. Tocou, por essa occasião, a banda de musica "15 de Novembro", e muitos foguetes subiram ao ar. Pena foi o descuido que tiveram, não illuminando convenientemente a estação.

A torre da Matriz accendeu todas as suas lampadas, apresentando o espectáculo soberbo dos dias de grande regosijo.

Segunda-feira, ás 6 horas da ma-

nhã, depois de receber as homenagens extraordinarias, do povo, na capital da Republica, retornou para a sua basílica, a Rainha do Brasil.

Ordem publica

Na impossibilidade de ser cohibido o abuso das corridas desenfreadas, na Margem Esquerda, a Prefeitura local mandou abrir tres sargetas naquelle lugar, satisfazendo assim as multiplas reclamações de todos os seus moradores.

Estrada de rodagem

Já foi dado inicio ás obras do deposito de materiaes da estrada de rodagem S. Paulo-Rio, nesta cidade.

SOCIAES

Fizeram annos:

- a 1, a srta. Lelia, sobrinha do sr. Leoncio Pinto Barbosa;
- e a menina Leonor, filha do sr. Dorico Varella da Silva;
- a 2, o menino Erasmo filho de d. Regina Pompeia;
- e o sr. Affonso Pereira da Silva;
- a 3, o menino Jahyr, filho do sr. Alfredo Bittencourt;
- a 5, d. Alcides Macedo Pinto, consorte do sr. Pedro Evangelista Pinto;
- a 6, d. Georgina Pompeia;
- e o menino José, filho de d. Regina Pompeia;
- hoje, d. Justina Lisboa.

Estreou sexta feira o Circo Oriental ora nesta cidade, e vem dando seus espectaculos, com regular frequencia. Seus numeros são excellentes sobresahindo-se os Gundari nos saltos em conjuncto, e a srta. Clodomira, nos seus bailados modernos.



José Lombardi, filhos genros e noras, convidam os seus amigos para assistirem á missa de segundo anniversario do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra — Tereza Flores Lombardi — que mandam celebrar no dia 12 de junho proximo, na Igreja Matriz desta cidade, ás 7 horas da manhã. Desde já ficam agradecidos,

Cachoeira, — 31 de Maio de 1931.

Mudou-se... a Empresa S. Luiz de Transportes

da rua S. André, e-A

Para a

Rua 25 de Março N. 284

Phone, 2-5934 - São Paulo

RECLAMES EM CHAPAS TRATAR COM O OPERADOR PEDRO LOPES

Prefeitura Municipal de Cachoeira

Balancete do Mez de Maio de 1931

RECEITA

CAIXA—Saldo do Mez de Abril		4:110\$800
Imposto de Industria e Profissão	135\$000	
“ Predial	2:886\$820	
“ de Illuminação e Hygiene	783\$100	
“ sobre Vencimentos	96\$500	
Rendas Eventuaes	154\$000	
“ do Matadouro	296\$000	
“ do Theatro Municipal	600\$000	
“ do Cemiterio	85\$000	
“ da Agua	2:040\$800	
Emolumentos	16\$000	7:093\$220
	Rs.	11:204\$020

DESPEZA

Empregados	800\$000	
Prefeito Municipal	500\$000	
Limpeza e Conservação	1:337\$100	
Cemiterio	200\$000	
Expediente	390\$400	
Obras Publicas	1:134\$400	
Eventuaes	780\$800	
Estradas do Municipio	287\$000	
Conserva d'Agua	138\$000	
Jardins e Praças	198\$000	
Matadouro Municipal	316\$000	6:081\$700
Saldo que passa para o mez de Junho		5:122\$320
		11:204\$020

Agostinho Ramos

Prefeito Municipal

O Guarda-Livros

B. E. Rodrigues Alves

O Thezoureiro **Antonio S. Vianna**

ESCRITORIO JURIDICO-COMMERCIAL

DOS ADVOGADOS

Dr. Luiz de Azevedo Castro

Dr. França Carvalho Filho

LARGO DA MATRIZ N. 18

LORENA

E.S. Paulo



NÃO SE ILLUDAM!...

Coser e bordar bem, só nas afamadíssimas

Machinas "Singer"

Para comprovação e experiencia das mesmas, a Cia. Singer acaba de montar uma escola de bordados onde ensinará gratuitamente a todos que quizerem aprender

Felippe Carlomagno

Representante

**** Rua 15 de Novembro ****

CACHOEIRA

E. S. PAULO

Praca da Cathedral

Officina de Marmore e Granito

DE

JOSÉ TORCHIO

Nesta officina prepara-se em granito ou marmore de qualquer qualidade:

Pedras para sepulturas, Cruzes, Altares Ornatos, Tumulos, Lavatorios e todos os serviços concernentes a esta arte

*** Exposição Permanente—Preços Modicos ***

Informações nesta cidade com Vicente Buono



Tubaté - E. S. Paulo

Os que nos auxiliam

Fizeram o obsequio de nos auxiliar com o pagamento de suas assignaturas, os nossos amigos snrs.:

João Gomes Xavier, João A. Gomes, Sebastião Fortes, Camillo L. Salles, Alberto M. Jorge, Leoncio Pinto Barbosa, Francisco C. Ferreira, Moreira & Filho, José Ortiz Nogueira, Galvão, Marquez & Comp., João Thomaz, José Quadros Pacheco, Marcello Marucco, Antonio S. Mendes, Raul Garcia, J. Lombardi, Roque Cozzi, Genesio Vasques, Paschoal Viviani, Placido G. Magalhães, José Mendes Ribeiro, José Nogueira

ra de Sá, João Gonçalves, Justino Capucho, Schubert, Aristides Guimarães, Antonio Sacilotte, Chanato, Ignacio Prado, João Gomes, Agostinho Prado, João Dias, Antonio Marton, José N. Silva, Francisco S. Azevedo, Julio Tirelli, Americo Sarmiento, José Prado Filho.

Aluga-se o predio

sito á Avenida Rodrigues Alves— Amplo com grande terreno— agua encanada— banheiro, chuveiro, etc. chave na casa S. Jorge) Aluguel modico—José Pereira Sergio

Fallencia de Leopoldo Bernardini -- Venda de bens por proposta

Eu, Doutor Sebastião de Vasconcellos Leme, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. Faço saber a quantos o presente edital de concorrência virem, ou d'elle noticia tiverem e interessar possa, que, a requerimento do liquidatário da massa fallida de Leopoldo Bernardini, Sr. Armando Lopes Simões, nos termos do art. 123 do decreto N.º 5746 de 9 de dezembro de 1929, acha-se aberta concorrência para a venda englobadamente dos bens da massa, que consistem em: calçados, malas, armarinhos, officina completa de sapateiro, couros, vitrines, armações, artigos de sport, machina registradora, machina de escrever, etc., avaliados pela quantia de cincoenta e oito contos e desesseis mil reis (58:016\$000). As propostas serão, na forma do art. e decreto citados, apresentadas em cartas lacradas ao liquidatário, que dellas dará recibo, e serão abertas pelo M. Juiz, no dia 30 de Junho proximo, ás 14 horas, na sala das audiencias, no edificio do Forum, á Rua Dr. Bernardino de Campos, perante o liquidatário e os demais interessados que comparecerem. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa local e pelo Diario Official do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado no Juizo de Direito da Comarca de Cachoeira, em 29 de Maio de 1931. Eu, João Vieira de Barros Junior, escrivão, subscrevi.

Sebastião de Vasconcellos Leme

Edital

FALLENCIA DE LEOPOLDO BERNARDINI

Prestação de contas do syndico

João Vieira de Barros Junior, escrivão do 1.º officio, abaixo assignado, avisa a todos os interessados na fallencia de LEOPOLDO BERNARDINI, que se acham á sua disposição, em cartorio, durante dez dias, a contar desta publicação, as contas dos syndicos Miranda & Cia., afim de que as examinem e requeiram o que fôr a bem de seus direitos. Findo esse prazo e, não havendo impugnação, serão as contas havidas por boas. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publicar o presente, pela folha local e pelo «Diario Official» do Estado.

Cachoeira, 30 de maio de 1931.

O Escrivão do 1.º Officio

João Vieira de Barros Junior